**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde

## REVISÃO INTEGRATIVA: TRANSMISSÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

SÁ, J. D. de 1, ALVES, E. S. 2, PEREIRA, I. C. R. A. 2, BRITO, V. V. C. 2, REGIS, B. C. 2, NUNES, M. O. 2, SILVA, I. R. 2 e MACHADO, Y. N. 3

1 Universidade Federal de Alagoas, Curso de Medicina

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

3 Centro Universitário Tiradentes, Curso de Medicina

E-mail do apresentador: julia.sa@famed.ufal.br

RESUMO EXPANDIDO – **Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, de caráter agudo e com período de incubação de 10 a 90 dias. Pode ser classificada em primária, secundária e terciária, sendo cada fase determinada pelo nível de carga viral e características particulares de cada período. A infecção de forma vertical ocorre a partir de uma mãe que não foi tratada ou foi inadequadamente tratada, podendo correr essa transmissão em qualquer fase da gestação ou até mesmo durante o parto. Obstante todo os problemas de saúde que a sífilis e a sífilis congênita (SC) podem causar, ainda existe a chance de mortalidade fetal e abortos, podendo causar problemas psicossociais enormes. **Objetivo:** Entender a relação entre a sífilis e a sífilis congênita, bem como se dá a transmissão e o desenvolvimento dessa enfermidade. **Metodologia:** As informações do trabalho foram coletadas nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores “sífilis congênita e saúde da criança”, “sífilis e transmissão vertical de doença infecciosa” e “sífilis e saúde da criança”, com o operador booleano AND. Foram pesquisados artigos dos últimos 5 anos em inglês, português e espanhol, em que foram selecionados 24 referenciais de maior relevância. **Resultados:** A transmissão da SC pode ocorrer de duas maneiras: por via hematogênica, através da placenta, quando a gestante estiver sem tratamento ou sendo erroneamente tratada, e por contaminação direta durante a passagem pelo canal de parto por contato do bebê com lesões maternas existentes. A SC pode comprometer os sistemas nervoso e ósseo, além do desenvolvimento neuropsicomotor. Com isso, um pré-natal adequado pode impedir um diagnóstico tardio e proporcionar um tratamento adequado. **Conclusão:** A SC vem apresentando alta taxa de incidência ao longo dos anos, o que demonstra a carência de um eficaz serviço de saúde pública, mesmo o Brasil tendo uma boa abrangência de pré-natal, o tratamento inadequado tem contribuído para o aumento dessa taxa. É necessário melhorar a qualidade da assistência pré-natal, assim como o esclarecimento às gestantes quanto à gravidade, modo de transmissão, consequências e importância de acompanhamento da criança mesmo após nascimento.

PALAVRAS-CHAVE:Sífilis. Sífilis Congênita. Saúde da Criança.